



DELL Vostro™ 3500
4GB e HD 500GB

De \$2.099 por
R\$1.799
Em 10x s/juros
no cartão

Prorrogado
Só até domingo
Compre agora

São Paulo, sexta-feira, 27 de maio de 2011

FOLHA DE S.PAULO **poder**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

ANJ aprova autorregulamentação de jornais

Associação reúne sugestões de como tornar mais transparente a relação com leitores

RANIER BRAGON
DE BRASÍLIA

A ANJ (Associação Nacional de Jornais) aprovou ontem, em assembleia, a instituição de um Programa Permanente de Autorregulamentação com o objetivo de estimular sua implantação nos 150 jornais associados.

O estatuto da ANJ foi alterado e agora prevê que, em prazo ainda a ser estipulado, os jornais filiados deverão instituir programas próprios de autorregulamentação e informá-los à associação.

Como exemplos de medidas já praticadas por alguns veículos, foi distribuída cartilha que sugere ações como a criação da figura do ombudsman -que representa interesses do leitor-, instituída no Brasil de forma pioneira pela **Folha**, em 1989.

De acordo com a ANJ, somente a **Folha** e "O Povo", jornal do Ceará, possuem ombudsman.

A presidente da entidade, Judith Brito, disse que o modelo foi elaborado com um conceito "flexível, amplo e descentralizado de tal forma que cada jornal possa elaborar seu próprio programa".

"Essa também é uma demonstração de que não aceitamos nenhum tipo de censura", acrescentou Judith, que também é superintendente do Grupo Folha.

Em 2004, o governo apresentou, mas acabou recuando na proposta de tentar aprovar no Congresso a criação de um conselho para, entre outros pontos, "orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de jornalista". Propostas nesse sentido continuam a ser defendidas por alguns congressistas.

O programa teve dois votos contrários, dos jornais "Hoje em Dia" (MG) e "Correio do Povo" (RS), ligados à Igreja Universal do Reino de Deus. Os representantes desses jornais presentes à reunião disseram à **Folha** apenas que a

posição deles seria registrada na ata.

"Eles entenderam que o programa pode indispor os leitores com os jornais ou tornar mais frágil a relação dos jornais com os leitores, o que é exatamente o contrário do que pretendemos", disse o diretor-executivo da ANJ, Ricardo Pedreira.

Texto Anterior: [Frases](#)

Próximo Texto: [Correspondente fala hoje sobre tsunami no](#)

[Japão](#)

[Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).